

**V SEMINÁRIO
INTERNACIONAL**
de Língua, Literatura
e Processos Culturais



08 a 10
DE NOVEMBRO
2022

CAMPUS-SEDE
Universidade
de Caxias
do Sul

SIMPÓSIO TEMÁTICO 12

**O FUTURO É ANCESTRAL: A LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA E A
POTÊNCIA DAS DIVERSIDADES COMO ALTERNATIVAS À VISÃO EUROCÊNTRICA E
IMPERIALISTA DE MUNDO**

Coordenadoras: Dra. Mylena de Lima Queiroz (UEPB) e Dra. Silvana Kelly Gomes de Oliveira (UEPB)

E-mail para envio das propostas: myi@hotmail.com.br

Resumo:

Diz o ativista e escritor indígena Ailton Krenak que “o futuro é ancestral”. À sabedoria a qual ele nos chama nega uma visão de mundo fechada em comunidade pretérita que inferioriza o diverso, aqui sintetizada como eurocentrismo e imperialismo, e nos convida a dançar com as diversidades. A literatura brasileira contemporânea, escrituras de mulheres, indígenas, afro-brasileiras e afro-brasileiros, nordestinas e nordestinos, nortistas, integrantes de comunidades LGBTQIAP+, pessoas com deficiência, pessoas oriundas de famílias economicamente fragilizadas e imigrantes, para citar apenas esses, figura como alternativa que reivindica e busca afirmar suas potências neste mesmo país em que grupos de neonazistas crescem continuamente com foco no Sul e no Sudeste - assinalando reminiscências colonialistas em oposição a esses mesmos grupos. Literatura de multidão, decolonialidade, crioulização do mundo, comunidade que vem, poética da relação e outras teorias contemporâneas são mais que bem-vindas para pensar obras literárias que nos impedem de ficar inertes neste Brasil atual.

Palavras-chave: Literatura contemporânea; diverso; teorias decoloniais.